

Canoagem

Lazer e diversão garantidos para todos os níveis e idades



Remar pode ser um programa bem divertido. A canoagem por rios, represas e até mar aberto possibilita um contato único e íntimo com ecossistemas dos mais variados. Assim, aventuras extraordinárias podem acontecer, literalmente, na ponta dos seus dedos. Prolongados na forma de um cabo de remo, basta saber como e por onde começar. Expor-se a esses ambientes selvagens pode parecer, à primeira vista, uma opção arriscada. Mas, com boa informação, atenção a regras simples, uso de equipamentos de segurança e escolha correta de sua embarcação, baseada no ambiente que se pretende remar, é garantida uma experiência sem igual em sua vida.

Como começar - a escolha do ambiente. A canoagem permite transpor superfícies líquidas, seja a bordo de uma canoa ou de um caiaque. Remonta aos esquimós a confecção dos primeiros caiaques, fabricados com peles de foca e ossos de baleias. Essas embarcações lhes permitiam remar por águas geladas repletas de blocos de gelo, protegidos do frio e, ainda, transportar sua caça dentro de um compartimento protegido. Já as canoas (canadenses) originaram-se entre diferentes tribos indígenas da América do Norte, sendo confeccionadas em madeira e cascas de árvores.

Da mesma forma, considerando o ambiente que você pretende remar, e seu objetivo com a remada, esse será o primeiro passo para a escolha de sua embarcação. Podemos levar em conta três ambientes distintos:

- 1 - Mar
- 2 - Rios de águas calmas, represas ou lagos
- 3 - Águas brancas (rios com corredeiras)

Remando no mar - Optar por realizar suas remadas pelo litoral tem grandes vantagens e desafios. Só de estar solto em mar aberto já é uma grande aventura. Como nosso Brasil tem um vasto litoral, com muitos recortes, existem diversas localidades que possuem baías fechadas, com maior possibilidade de águas mais calmas e opções para aportar e explorar lugares acessíveis apenas por água. Manguezais, característicos de desembocaduras de rios no mar, possuem ecossistemas muito ricos e distintos, que tornam ainda mais atraente esse tipo de remada.

Para esse ambiente, o ideal é escolher uma embarcação mais longa, que permita um bom rendimento na remada. Ainda mais se você optar por remar de ilha em ilha. A embarcação pode ser aberta ou fechada, depende de sua preferência e intenção. Se for fazer remadas curtas, um aberto pode ser mais recomendado por ser mais estável e permitir retornos mais fáceis para o cockpit. Mas se for remar médias ou longas distâncias, opte por um feito de fibra de vidro. Esse material adere menos à água se comparado ao plástico. Se planejar permanecer na costa, então o fechado é o mais recomendável, pois permite que sejam levados alimentos, roupas e equipamentos em seu(s) compartimento(s). Além de te manter mais protegido de intempéries, principalmente frio e chuva.

Remando em represas e rios - Esse é um bom ambiente para quem quer começar. Águas abrigadas são geralmente mais calmas, assim como o mar abrigado em dias calmos. Nesse caso, como no item anterior, a opção por uma embarcação aberta ou fechada tanto pode ser opcional quanto dependente do propósito da remada. Algumas represas, por exemplo, são tão grandes que permitem remadas longas,

de vários dias. Por causa do tempo de remada, a necessidade de se levar carga, o mais recomendável é um caiaque, aberto ou fechado, até mesmo uma canoa canadense, que possui boa velocidade e atenda a autonomia de carga.

Os modelos abertos geralmente são fabricados em plástico injetado, o que os tornam mais resistentes a impactos e abrasão. Canoas canadenses são confortáveis, relativamente velozes e possuem boa capacidade de manobra. Elas podem ser fabricadas em fibras reforçadas (vidro, aramida, carbono) ou também em madeira/epóxi, configurando um produto mais clássico e artesanal.

Remando em rios de corredeira (águas brancas) - Nesse caso, é aconselhável que o remador já tenha uma boa experiência em canoagem e que conheça o curso do rio e seus obstáculos. Cachoeiras maiores são transpostas por terra (fala-se portagem), e essa pode ser uma das mais emocionantes formas de contato com a natureza. O rio, que já fornece o "motor" - suas águas correntes - possibilita-nos a escolha de uma embarcação menor, mais curta e mais ágil para desviar-se de pedras. O material nesse caso poderá ser o plástico injetado ou ainda borracha (inflável), que garantem resistência no atrito com o solo ou impacto com as pedras.

O caiaque inflável (duck) possui um excelente diferencial: ocupa muito pouco espaço quando vazio, sendo fácil de transportar e guardar. Um canto em um armário basta. Entretanto, em função do baixo rendimento, são aconselháveis apenas para rios com correnteza mais forte. Remar-las em águas calmas pode ser tornar um grande desafio.

(Colaboraram com esta matéria Christian Fuchs, Fábio Paiva, Marcos Martins, Roberta Barsari e Antonio Carlos Duse, o Tonico)